

Folha enorme de uma *Salvia Divinorum*



FONTES

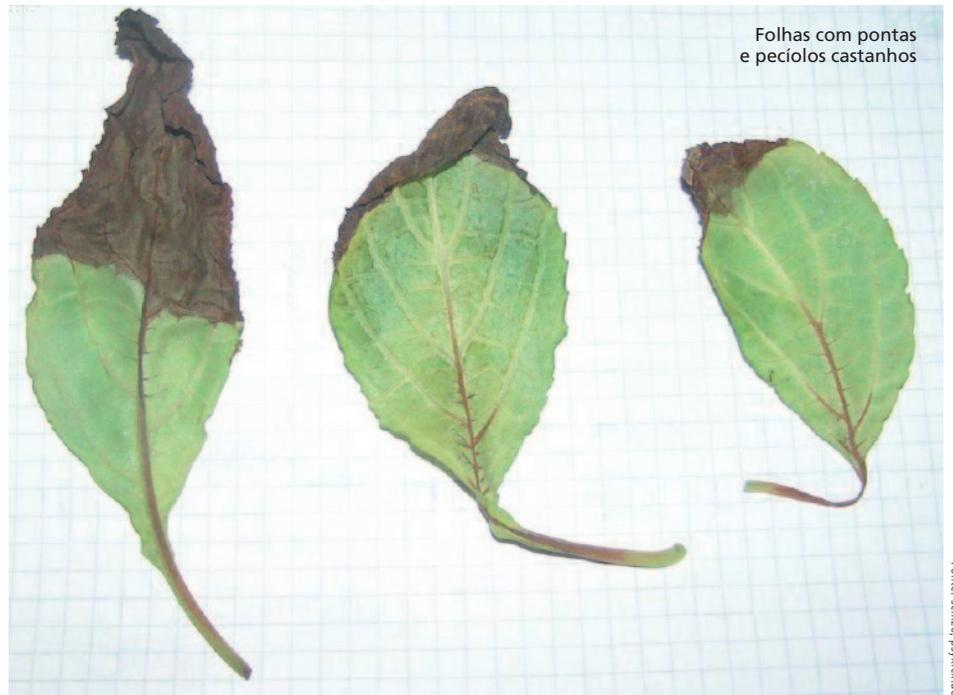
Plants of the Gods. Their Sacred, Healing, and Hallucinogenic Powers. Schultes, Hofmann, Ratsch; Pharmacopoeon. Jonathan Ott; Studies of *Salvia divinorum* (Lamiaceae), an Hallucinogenic Mint from the Sierra Mazateca in Oaxaca Central Mexico. L.J. Valdés III, G.M. Hatfield, M. Koreeda e A.G. Paul. Economic Botany 41, 1987, pág. 283-291; *Salvia divinorum*. Wikipedia EN. http://en.wikipedia.org/wiki/Salvia_divinorum; *Salvia divinorum* Vault. Erowid. <http://www.erowid.org/plants/salvia/salvia.shtml>; The *Salvia divinorum* FAQ. Sage Student e Daniel Siebert. <http://sagewisdom.org/faq.html>; The *Salvia divinorum* User's Guide. Sage Student. <http://www.sagewisdom.org/usersguide.html>; *Salvia divinorum*. *Salvia.net*. <http://www.salvia.net/>; *Salvinorm A*. Wikipedia EN. http://en.wikipedia.org/wiki/Salvinorm_A; *Heroinin*. Wikipedia EN. <http://en.wikipedia.org/wiki/Heroinin>; *Terpenoides*. Infopedia. <http://www.infopedia.pt/Sterpenoides>; How to obtain effects from smoked *Salvia divinorum*. Daniel Siebert. <http://sagewisdom.org/smokedspice.html>; Growing *Salvia divinorum* from seed. Jon Hanna. The *Entheogen Review* vol. VIII, nº 3, autumnal equinox 1999; The *Salvia Divinorum* Grower's Guide. Sociedad para la Preservación de las Plantas del Misterio; Growing the Hallucinogens. Hudson Grubber; - *Salvia Divinorum* Cultivation Explained. WorldSeedSupply. <http://worldseedsupply.org/blog/?p=37>; *Cutícula*. Wikipedia PT. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cutícula>; - Some growing tips for *Salvia divinorum* plants. Carl McCall. <http://sagewisdom.org/tutorials/tips.php>; Cultivating *Diviner's Sage*. Will Beifuss. http://www.erowid.org/plants/salvia/salvia_cultivation1.shtml; *Salvia Divinorum* Strain Guide. *Salvia Divinorum* Blog. <http://www.salviadivinorumblog.com/?p=962>; *Mazatec*. Wikipedia EN. <http://en.wikipedia.org/wiki/Mazatec>; Ethnopharmacology of *Ska Maria Pastora* (*Salvia Divinorum*, *Epling and Jalisco*). Leander J. Valdés III, Jose Luis Díaz, Ara G. Paul. *Journal of Ethnopharmacology* vol. 7, 1983, pág. 287-312; The history of the first *Salvia divinorum* plants cultivated outside of Mexico. Daniel Siebert. <http://www.sagewisdom.org/salviahistory.html>; *Aztec codices*. Wikipedia EN. http://en.wikipedia.org/wiki/Aztec_codices; The Early History of *Salvia divinorum*. Leander J. Valdés, III. The *Entheogen Review* 10(3), 2001, págs. 73-75 *scelletum/germination.txt*; *Bushman*. Wikipedia. <http://en.wikipedia.org/wiki/Bushman>; *Khoikhoi*. Wikipedia. <http://en.wikipedia.org/wiki/Khoikhoi>

Todos os sites foram consultados entre 06/01/2011 e 30/01/2011.

Glossário

- cutícula** [zoologia] – cobertura resistente, mas flexível, do corpo dos animais do clade Ecdysozoa, que inclui os artrópodes, os anelídeos e vários outros filos.
- fotoperíodo** [botânica] – duração do período de luz de um dia.
- códices aztecas** [antropologia] – livros pictoriais escritos pelos astecas pré-colombianos e da era colonial (os quais já incluem textos escritos com o alfabeto latino) e que constituem algumas das melhores fontes primárias sobre a cultura asteca.

< ler artigo n'A Folha 6 >



Folhas com pontas e pecíolos castanhos

Fonte: schizo, psykick.de

Cultivo

PRAGAS E DOENÇAS

As pragas que mais afetam a *S. divinorum* são lagartas, lesmas e caracóis, aranha vermelha, pulgões, thrips e mosca branca. Para as identificar e controlar deve-se seguir os conselhos publicados na edição nº4 d'A Folha referentes às pragas na canábis. Se forem detectadas cedo, as três últimas pragas podem ser controladas através de lavagens com uma solução de 4 partes de água, 1 parte de álcool e 1 parte de sabão líquido. A aranha vermelha pode ser controlada borrifando peróxido de hidrogênio a 3% (água oxigenada de 10 volumes) pelo menos duas vezes ao dia sobre toda a planta, com especial incidência na parte de baixo das folhas onde esta praga se aloja. Colocar uma camada de pó seco de diatomito sobre o substrato após cada rega ajuda na prevenção. Esta rocha sedimentar é formada por restos de esqueletos de algas microscópicas e devido às suas propriedades abrasivas e absorventes funciona como um inseticida mecânico. Danifica a cutícula⁵ dos insetos levando à sua desidratação e eventual morte.

Ao contrário do que aparenta, quando bem estabelecida a *salvia* é uma planta resistente,

de crescimento rápido (até 30 cm por mês durante o Verão) e que raramente precisa de cuidados especiais. Os principais erros cometidos no seu cultivo advêm do zelo excessivo. Quando as condições ambientais mudam a planta tende a deixar cair as folhas antigas e a crescer novas adaptadas ao novo ambiente. Isto pode ocorrer em exterior com a mudança de estações ou quando é artificialmente aclimatizada. Muitos cultivadores interpretam este como um sinal de seca e acabam por encharcar o substrato em água fazendo apodrecer a raiz. Desde que as raízes se mantenham saudáveis e haja produção de novas folhas a *salvia* está em ótimas condições e deve ser mantida com o mínimo distúrbio possível.

Um problema muito comum é o acastanhar e secar das pontas das folhas e dos seus pecíolos. Ainda não foi descoberta a causa concreta desta condição mas sabe-se que apenas se manifesta quando a planta está sob algum tipo de stress. Algumas das causas deste stress podem ser: pH da água de rega/solo/solução de nutrientes desajustado, pouca circulação de ar, excesso ou deficiência de nutrientes, apodrecimento da raiz ou insuficiente espaço para as raízes.

COLHEITA E ARMAZENAMENTO

Para aumentar a produção de folhas as pontas dos caules principais são podados imediatamente acima de um nó. Desta forma o caule irá bifurcar nesse ponto tornando a planta mais arbustiva. O pedaço podado pode ser aproveitado e enraizado. Poda-se a planta quando esta se encontra num período de rápido crescimento, o que ocorre durante a Primavera e Verão ou todo o ano caso se use luz artificial para aumentar o fotoperíodo⁶.

A colheita de folhas deve ser feita só em plantas bem estabelecidas e de preferência removendo apenas as folhas mais velhas que mostrem sinais de estar prestes a cair. Não há dados sobre a melhor altura para a colheita contudo a potencia poderá ser superior durante os dias longos e quentes do Verão, como ocorre com a maioria das plantas.

Após lavadas as folhas podem ser consumidas imediatamente ou conservadas durante alguns dias num frigorífico. Para armazenamento prolongado devem ser secas. Para tal basta pô-las dentro de uma caixa de cartão na qual devem ser feitos alguns furos para promover o movimento do ar. A caixa deve ser colocada num local seco, fresco e fora do alcance da luz solar e chocalhada várias vezes ao dia para que todas as faces tenham contacto com o ar. Durante este processo de secagem as folhas perdem o seu tom verde tornando-se castanhas. Para manter a cor original das folhas estas têm que secar rapidamente o que pode ser conseguido com o uso de dissecantes ou num forno à temperatura de 100°C durante 15 minutos. As folhas são constituídas em 80% por água, portanto 10 g de folhas frescas darão aproximadamente 2 g de material seco. ✨

Fonte: schizo, psykick.de



A falta de água é muito evidente na *S. divinorum*

Fonte: schizo, psykick.de



Folhas de diversos tamanhos depois de secas